

Paraná anuncia R\$ 3,8 milhões para o Projeto Queijos Finos

Parceria levará capacitação e tecnologia ao campo

O governo do Paraná anunciou a ampliação do Projeto Queijos Finos para quatro regiões do estado, com investimento de R\$ 3,8 milhões.

A iniciativa será implantada no Sudoeste, Campos Gerais, Norte Pioneiro e Região Metropolitana de Curitiba, com o objetivo de qualificar a produção leiteira e estimular a fabricação de derivados de maior valor agregado. A ação ocorre em parceria com o Biopark, de Toledo, e envolve instituições de ensino, órgãos estaduais e entidades do setor produtivo.

O anúncio foi realizado durante o Show Rural Coopavel, na terça-feira (10), e marca a expansão de um trabalho iniciado há cerca de seis anos na Região Oeste do estado. A proposta é atender produtores interessados em diversificar a atividade, oferecendo formação técnica, acompanhamento especializado e acesso a protocolos produtivos já testados no mercado.

O projeto é desenvolvido pelo Biopark Educação em conjunto com o Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-PR), a Federação da Agricultura do Paraná (Faep) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Paraná (Senar-PR).

Com a nova etapa, passam a integrar a iniciativa as secretarias estaduais da Ciência, Tecnologia



O projeto ganhou destaque internacional ao ser premiado na França em 2025

e Ensino Superior, da Indústria, Comércio e Serviços e da Inovação e Inteligência Artificial, além da Fundação Araucária.

O Biopark segue responsável pela coordenação das atividades já existentes no Oeste. Entre as ações previstas estão cursos teóricos e práticos voltados à fabricação de queijos finos, consultorias individuais nas propriedades e seleção de até 40 queijarias por região para atendimento direto.

Está prevista a transferência de até cinco protocolos produtivos validados, além de suporte laboratorial com duração de três anos, incluindo análises gratuitas de água, leite e produto final.

As atividades de capacitação devem ocorrer em universidades estaduais localizadas nas regiões contempladas, como a Universidade Estadual do Norte do Paraná (Uenp) e a Universidade Estadual de Ponta Grossa (Uepg).

A coordenação técnica do projeto é de Kennidy de Bortoli, responsável pelo acompanhamento dos conteúdos e das etapas de implementação. Além do foco produtivo, os participantes recebem orientações sobre estratégias de comercialização.

O Show Rural Coopavel, em Cascavel, que chegou à 38ª edição, registrou recorde de público no primeiro dia e reúne estandes

governamentais, programas e anúncios de investimentos.

O programa

Criado em 1989, o evento se consolidou como um dos principais do setor agropecuário no país. A edição mais recente reuniu mais de 407 mil visitantes e movimentou R\$ 7 bilhões em negócios. A ampliação do Projeto Queijos Finos foi acompanhada por secretários estaduais, dirigentes de instituições públicas, representantes de cooperativas e lideranças do setor produtivo, reforçando a estratégia de integração entre governo, pesquisa e produtores rurais.

Vinicultura cresceu 57,8% no último ano no RS

A vinicultura no Rio Grande do Sul teve um crescimento de 57,8% ao longo do último ano, com expansão expressiva na oferta de atividades e no volume de vendas. O desempenho faz parte do Report Enoturismo Rio Grande do Sul 2025, levantamento elaborado pela plataforma Wine Locals com apoio da Secretaria de Turismo do estado (Setur-RS).

Na comparação anual, foram vendidos mais de 71 mil tickets. O valor médio pago pelos visitantes chegou a R\$ 510, resultado 6% superior ao período anterior.

Os indicadores apontam um cenário de crescimento e maior organização da atividade no território gaúcho.

O estudo mostra que os produtos mais procurados foram os roteiros orientados e as visitas acompanhadas, seguidos por sessões de degustação e as propostas associadas à gastronomia.

A análise do perfil do público revela uma preferência por programações planejadas, com informações detalhadas, atendimento especializado e relação direta com as áreas produtoras.

Outro ponto de destaque é a procedência dos consumidores. Cerca de 79% das compras realizadas no período analisado partiram de pessoas de fora do estado. Visitantes da região Sudeste lideraram a demanda, com São Paulo à frente, seguido por Minas Gerais e Rio de Janeiro.

O resultado confirma a projeção nacional do segmento e a capacidade de atrair fluxos de longa distância. O relatório também indica sinais de maior maturidade, como o aumento da taxa de recompra, que atingiu 22,5%.

Esse índice sugere fidelização e reforça a consolidação das atividades como produto estruturado, com impactos positivos para a economia local e para a imagem institucional do destino.

Informações preliminares do início de 2026 apontam continuidade do desempenho positivo, com registros favoráveis já nas primeiras semanas do ano. A avaliação é de que os resultados obtidos sirvam de base para novas ações de divulgação, qualificação profissional e planejamento estratégico, fortalecendo a atividade como componente relevante da cadeia turística estadual.

Semana tem risco de temporais isolados e fortes chuvas em Santa Catarina

Santa Catarina poderá sofrer com temporais nesta semana devido à combinação de calor e umidade. O risco é considerado baixo a moderado para danos como destelhamentos, interrupções no fornecimento de energia, queda de árvores e alagamentos pontuais, com maior atenção para o Litoral Sul, Grande Florianópolis e áreas do Planalto Sul.

As instabilidades devem se formar a partir do início da tarde, com registro de raios, rajadas de vento, possibilidade de grando e chuvas localizadas de forte intensidade. Durante a noite, a tendência é de perda de força dos temporais, reduzindo o risco associado a essas ocorrências.

Hoje (11), o tempo permanece com sol e variação de nuvens em todo o estado. À tarde,



Calor e umidade elevam chance de chuva e ventos

são esperadas pancadas de chuva típicas de verão, de forma isolada e passageira. As temperaturas seguem elevadas, com máximas entre 32°C e 37°C. O vento sopra de nordeste a noroeste, com intensidade fraca a moderada.

Amanhã (12), o cenário se mantém semelhante durante a manhã, mas a chance de chuva e temporais aumenta no período da tarde devido à condição pré-frontal, que antecede a chegada de uma frente fria. As máximas

variam de 30°C a 36°C, com vento de nordeste a noroeste, mudando para sul, com rajadas.

Na sexta-feira (13), o sol aparece entre nuvens, com aumento da instabilidade ao longo da tarde e possibilidade de temporais isolados. A aproximação da frente fria provoca queda gradual da temperatura no fim do dia.

No sábado (14), a nebulosidade fica variável, com chuva a qualquer hora no litoral e norte, e pancadas nas demais regiões a partir da tarde.

A Secretaria da Proteção e Defesa Civil (SDC-SC) orienta a população a acompanhar os avisos oficiais e adotar medidas preventivas, como buscar abrigo seguro durante temporais, evitar áreas alagadas e manter distância de estruturas suscetíveis a quedas.